



	Balancos patrimoniais			
	Notas	Controladora	2023	Consolidado
Ativo	2023	2022	2023	2022
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	7	6	64	22.665
Aplicações financeiras	9	-	-	7.074
Contas a receber de clientes	8	-	-	1.631
Adiantamentos a fornecedores	10	4	-	80
Ativo fiscal corrente	11	79	79	5.517
Outros créditos	-	-	-	318
Total do ativo circulante	89	143	30.110	112.182
Ativo não circulante				
Contas a receber de clientes	9	-	-	1.403
Adiantamentos a fornecedores	10	-	-	-
Depósitos judiciais	23.a)	-	-	751
Ativo fiscal diferido	31.b)	-	-	2.062
Outros créditos	-	-	-	15.708
Investimentos	12	67.639	127.501	-
Ativos de direito de uso	13.a)	-	-	5.530
Imobilizado	14	-	-	5.797
Propriedades para investimentos	16	-	-	8.689
Total do ativo não circulante	67.639	127.501	58.526	91.390
Total do ativo	156	272	64.544	203.572

Notas Explicativas

1. **Contexto operacional:** A Racional Participações S.A. ("Companhia") com sede em Avenida Chedid Jafar, nº 222 Bloco 3 e 3ª andar sala 11, Vila Olímpia - São Paulo - SP, foi constituída em 2 de maio de 2011 e atua como o holding do Grupo Racional Empreendimentos, que tem por objetivo a participação em outras empresas controladas e, atualmente, está presente na área de Investimentos Imobiliários (*Real Estate*). Sua estrutura societária é formada pela Racional Empreendimentos Ltda., responsável pelos Investimentos Imobiliários e exploração de espaço para feiras e eventos. A Racional Participações S.A. realizou a sua primeira operação de investimento na Racional Engenharia Ltda., em 1º de agosto de 2023. Abaixo, apresentamos a estrutura dos principais negócios vigentes em 31 de dezembro de 2023, relacionadas às atividades da Companhia (controladas diretas e indiretas).

A Racional Empreendimentos Ltda. tem como atividade a exploração de propriedades para investimento. A Racional Engenharia Ltda. atua no ramo de engenharia e construção de empreendimentos comerciais e controladas: **Racional Empreendimentos Ltda. ("Racional Empreendimentos")** e **Racional Engenharia Ltda. ("Racional Engenharia")**. A Racional Engenharia Ltda. atua no ramo de engenharia e construção de empreendimentos comerciais e controladas: **Racional Empreendimentos Ltda. ("Racional Empreendimentos")** e **Racional Engenharia Ltda. ("Racional Engenharia")**. A Racional Engenharia Ltda. atua no ramo de engenharia e construção de empreendimentos comerciais e controladas: **Racional Empreendimentos Ltda. ("Racional Empreendimentos")** e **Racional Engenharia Ltda. ("Racional Engenharia")**.

Controladas	31/12/2023			
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Racional Engenharia Ltda. (I)	99,99%	-	99,99%	-
Racional Empreendimentos Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Racional Engenharia Promotora e Eventos Ltda.	-	-	99,99%	-
Racional Engenharia e Locação de Bens Ltda. (CCN Torre Norte)	-	-	99,99%	-
Racional Engenharia e Locação de Bens Ltda. (CCN Torre Sul)	-	-	99,99%	-
CCN - Centro de Convenções Ltda. (CCN)	-	-	99,99%	-
SCP - CCN/Riopark	-	-	50,00%	-
Racional Engenharia e Locação de Bens Ltda.	-	-	50,00%	-

A Companhia realizou processo de reestruturação societária, mediante a operação de cisão parcial da Companhia, aprovada pelos acionistas, em 01 de agosto de 2023, com a realização da reunião dos acionistas registrada em ata da assembleia geral extraordinária e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, onde foi aprovada a opção de cisão da Companhia em duas partes, sendo a primeira parte a Racional Engenharia Promotora e Eventos Ltda. e a segunda parte a Racional Engenharia e Locação de Bens Ltda. A operação de cisão resultou na criação da Racional Engenharia Promotora e Eventos Ltda. e na extinção da Racional Engenharia e Locação de Bens Ltda. A Racional Engenharia Promotora e Eventos Ltda. continuará a operar no mesmo ramo de atividade, sendo a Racional Engenharia e Locação de Bens Ltda. a responsável pela prestação de serviços de administração imobiliária e exploração de estacionamento, sendo a recata total da prestação de serviços, reconhecida contabilmente de forma separada de acordo com a sua natureza e com base em seus valores justos pela contraprestação recebida ou a retribuição por serviços prestados. A Racional Engenharia Promotora e Eventos Ltda. continuará a operar no mesmo ramo de atividade, sendo a Racional Engenharia e Locação de Bens Ltda. a responsável pela prestação de serviços de administração imobiliária e exploração de estacionamento, sendo a recata total da prestação de serviços, reconhecida contabilmente de forma separada de acordo com a sua natureza e com base em seus valores justos pela contraprestação recebida ou a retribuição por serviços prestados.

Base de preparação: a) **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as informações e demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nas orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), homologado pelos órgãos reguladores. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 27 de maio de 2024. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. b) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. c) **Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a apresentação das informações e demonstrações financeiras individuais e consolidadas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e sobre os efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, assim como as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que foram utilizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota Explicativa nº 9** - perdas esperadas de crédito; **Nota Explicativa nº 13.a)** e **13.b)** - ativos de direito de uso e passivo de arrendamento - definição da taxa incremental; **Notas Explicativas nº 14, 15 e 16** - definição de vida útil do ativo imobilizado, intangível e provisões para investimentos; **Nota Explicativa nº 22** - provisão para perda de crédito; **Notas Explicativas nº 23** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências; principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; **Nota Explicativa nº 26** - estimativa do custo líquido; elaborado pelo departamento de engenharia, a Companhia e suas controladas não possuem nenhuma recuperação significativa do valor líquido. **Nota Explicativa nº 31** - reconhecimento de ativos financeiros disponíveis para venda e reconhecimento de lucro líquido; **Nota Explicativa nº 32** - instrumentos financeiros avaliados a valor justo. **Mensuração do valor justo:** Uma série de critérios para a mensuração do valor justo de ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas estabelecem uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui a avaliação e responsabilidade geral de revisar todos os mensuramentos significativos de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com base em dados observáveis e não observáveis. Os dados não observáveis são revisados regularmente, bem como os ajustes de avaliação. Se observáveis de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, são analisadas as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível de hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos líquidos; **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e **Nível 3:** inputs para o ativo ou passivo, que não são observáveis em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre os níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorrem as mudanças. d) **Resumo das principais políticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas e as revisões das técnicas de avaliação da seguinte forma: a) **Base de consolidação:** i) **Controladas:** As informações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na data-base de apresentação das demonstrações financeiras. ii) **Transações intergrupais na consolidação:** Saldos e transações entre empresas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas, são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidores registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas investidas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. iii) **Operações em curso:** A Companhia, através da controlada Racional Engenharia Ltda., possui uma operação em conjunto realizada através de Sociedade em Conta de Participação (SCP), denominada SCP-CCN-Riopark, a qual não possui personalidade jurídica, sendo os ativos, passivos, receitas e despesas somadas linha a linha às rubricas das demonstrações financeiras da controlada, na proporção de sua participação nos direitos e obrigações relacionados com o contrato que regem essas operações. Segue abaixo os dados da operação em conjunto, cujas rubricas foram somadas linha a linha às rubricas das demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, na proporção de sua participação nos direitos e obrigações relacionados com o contrato que regem essas operações.

	Balancos da SCP			
	2023	2022	2023	2022
Ativo	2.114	1.151	1.057	926
Ativo circulante	2.114	1.151	1.057	926
Adiantamento a fornecedores	95	-	-	-
Imobilizado	256	300	-	-
Ativo não circulante	1.858	851	-	-
Total do ativo	3.972	2.002	1.057	926
Passivo	2.380	1.428	1.185	1.124
Circulante	(88)	(92)	(44)	(46)
Total	(88)	(92)	(44)	(46)
Provisão para contingências	(912)	(736)	(450)	(389)
Não circulante	(912)	(736)	(450)	(389)
Total do passivo	(1.000)	(868)	(500)	(444)
Acervo patrimonial	1.370	1.356	557	580
Receita operacional líquida	1.276	1.228	738	614
Despesas administrativas e comerciais	(438)	(42)	(219)	(21)

Racional Empreendimentos Ltda. A Racional Empreendimentos Ltda. tem como atividade a exploração de propriedades para investimentos e exploração de espaço para feiras e eventos. Possui no portfólio o Centro Empresarial RioCidadeNova, com localização privilegiada no centro da cidade do Rio de Janeiro (RJ). O empreendimento foi construído pela Racional Engenharia Ltda. e possui uma área total de 11.000 metros quadrados, sendo a maior parte destinada à construção da prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, pelo prazo de 30 anos, sob o regime de concessão, tendo iniciado a construção em 2003. O prazo para exploração sob o regime de concessão venceu em fevereiro de 2036. Os terrenos não carregam dívidas, o que permite uma operação de expansão e crescimento por meio da locação de unidades residenciais e comerciais. **Centro de Convenções "EXPO MAG":** referência no Rio de Janeiro, é um espaço multiuso para feiras e eventos com 15.000 m², com salões modulares e capacidade para até 6 mil pessoas, explorado através da controlada CCN - Centro de Convenções Ltda. ("CCN") > Torre Norte e Torre Sul. Possui 500 metros quadrados de área construída, sendo a maior parte destinada à construção de um complexo de escritórios e lojas. O complexo possui uma estrutura tripla A, respectivamente, distribuída em oito andares corporativos. De cada prédio, possui excelente perfil de ocupação e oferece aos locatários um mal de lojas com cafeterias, farmácia, restaurante e academia, explorado através da CCN Administração e Locação de Bens Ltda. ("CCN Torre Norte") e CCN Torre Sul Administração e Locação de Bens Ltda. ("CCN Torre Sul"), respectivamente. > **Complexo Rio Cidade Nova e Estacionamento:** constituído pelas áreas formadas pelos empreendimentos, Centro de Convenções, Edifício Corporativo Torre Norte e Edifício Corporativo Torre Sul (Condomínio), são administradas pela controlada indireta Racional Engenharia Promotora e Eventos Ltda. ("Racional Engenharia Promotora e Eventos Ltda.") e pela controlada direta Racional Engenharia e Locação de Bens Ltda. ("Racional Engenharia e Locação de Bens Ltda."). O estacionamento, que é mantido pela Controlada CCN - Centro de Convenções Ltda. ("CCN") e uma sócia participante, o estacionamento é uma SCP ("Sociedade em Conta de Participação"), denominado SCP-CCN-Riopark; e > **CCN Eventos:** administração e exploração de eventos do Centro de Convenções, com foco em eventos corporativos, congressos, exposições, festas e formulações, serviços de buffet e decoração, elaboração de pesquisas, planejamentos, eventos e gestão e administração de "naming rights".

	Balancos patrimoniais			
	Notas	Controladora	2023	Consolidado
Passivo	2023	2022	2023	2022
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	616
Obrigações trabalhistas e sociais	18.1	-	-	231
Provisão fiscal corrente	20	-	-	2.366
Adiantamentos a fornecedores	21	-	-	111
Contas a pagar de partes relacionadas	31	-	-	3.986
Provisões para garantia de obras	22	-	-	2.472
Passivos de arrendamento	18.2	588	588	588
Outras contas a pagar	18.3	-	-	10.092
Total do passivo circulante	610	588	17.642	55.448
Passivo não circulante				
Fornecedores de longo prazo	18.1	-	-	465
Provisões para garantia de obras	22	-	-	4.301
Provisão para contingências	23.b)	-	-	4.029
Benefícios a empregados	25	-	-	468
Passivos de longo prazo	18.2	-	-	1.133
Outras contas a pagar	18.2	-	-	461
Total do passivo não circulante	610	588	21.494	20.556
Total do passivo	12.204	11.766	39.136	76.004

Capital social 30.935 55.910 30.935 55.910
Reserva de lucros 36.183 68.934 36.183 68.934
Ajuste de avaliação patrimonial 67.118 127.501 67.118 127.501
Total do patrimônio líquido 67.118 127.501 67.118 127.501
Total do passivo e patrimônio líquido 12.204 11.766 39.136 76.004
Outras receitas 12 - - -
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos (69) 160 (34) 80
Despesas administrativas e comerciais (159) 68 (79) 44
Despesas financeiras (36) (17) (9) (9)
Resultado financeiro 123 71 61 35
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL 54 231 106 115
Imposto de renda e contribuição social diferidos (43) (152) (21) (73)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício 12 75 6 37

IR NBTC 47 - Receita de contrato com clientes: A NBTC 47 estabelece uma estrutura para a gestão de contratos de longo prazo, com foco em contratos de longo prazo e em contratos de longo prazo. A NBTC 47 substitui as antigas normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o NBTC 30 - Receitas e o NBTC 17 - Contratos de Construção e interpretações relacionadas, entre outros. De acordo com a NBTC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos ativos e os serviços de longo prazo. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente; (ii) Identificar as obrigações de desempenho do contrato; (iii) Determinar o preço da transação; (iv) Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho do contrato; e (v) reconhecer o resultado da transação. A NBTC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas decorrentes de contratos com clientes, de tal forma que uma receita é reconhecida por um valor que reflete a expectativa de que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bem ou serviços para um cliente. As 5 etapas são: (i) Identificar os contratos com o cliente;

